

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE**

**PERFIL DE CONHECIMENTO TEÓRICO E PRÁTICO DOS ACADÊMICOS DE
ENFERMAGEM DE UMA UNIVERSIDADE PRIVADA SOBRE CIRURGIAS
ELETIVAS PARA CONSTRUÇÃO DE ESTRATEGIAS DE MELHORIAS NO
ENSINO/SERVIÇO**

LIGIANE FAVA ESTEVAM

CAMPO GRANDE/MS

2020

LIGIANE FAVA ESTEVAM

**PERFIL DE CONHECIMENTO TEÓRICO E PRÁTICO DOS ACADÊMICOS DE
ENFERMAGEM DE UMA UNIVERSIDADE PRIVADA SOBRE CIRURGIAS
ELETIVAS PARA CONSTRUÇÃO DE ESTRATEGIAS DE MELHORIAS NO
ENSINO/SERVIÇO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização de Preceptoría em
Saúde, como requisito final para obtenção do
título de Especialista em Preceptoría em Saúde.
Orientador: Prof. José Felipe Costa da Silva

CAMPO GRANDE/MS

2020

RESUMO

A escolha da carreira profissional, na maioria das vezes, acontece muito cedo. Muitos acadêmicos não apresentam maturidade suficiente para assumir a responsabilidade na busca pelo conhecimento, sendo necessário que sejam estimulados. Este projeto de intervenção objetiva avaliar o perfil de conhecimento teórico e prático de acadêmicos de enfermagem de uma universidade privada sobre cirurgias eletivas para construção de estratégias de melhorias no ensino/serviço, através da aplicação de um pré-teste, realizado no início do estágio e intervenção conforme os resultados obtidos. Para tal é necessário que os preceptores participem do planejamento dos estágios para que os objetivos da aprendizagem sejam alcançados.

Palavras-chave: Conhecimento, aprendizagem, enfermagem.

1 INTRODUÇÃO

A vida é fruto de nossas escolhas. Muitas nos levam por lugares totalmente desconhecidos, enquanto outras parecem que sempre fizeram parte de nós. Assim é a escolha da carreira profissional; alguns desde muito jovens já se interessam por determinadas áreas, enquanto outros passam a vida toda procurando por algo e não encontram, mas a escolha que fizer influenciará sua vida profundamente (SHINYASHIKI,2013).

Existem pessoas que nascem com uma habilidade fantástica por sempre buscar o conhecimento sobre os mais variados assuntos, enquanto outras aceitam apenas receber as informações já digeridas por outros; o fato é que em algum momento da vida temos que escolher se apenas aceitaremos tudo que recebemos pronto ou se desenvolveremos nossas habilidades adormecidas em busca do conhecimento que pode nos levar por lugares inimagináveis (SBCOACHING, 2018).

A escolha da carreira profissional, na maioria das vezes, acontece muito cedo, ainda na adolescência, momento de tantas incertezas e inseguranças em relação ao futuro.

Segundo Bohoslavsky (2003), quem escolhe não está escolhendo apenas uma carreira, mas sim com o que se quer trabalhar, está pensando num sentido para sua vida, buscando se inserir numa área específica da realidade ocupacional escolhida. A escolha da carreira profissional é uma etapa de grande importância na vida de cada pessoa, pois é um momento onde você faz uma escolha no presente, mas com uma visão voltada para o futuro.

E a partir dessa escolha é necessário que haja empenho para que esse indivíduo realmente absorva o conhecimento sobre a área, se apaixone e busque sempre atualização.

Os bons resultados do ensino e da aprendizagem vão depender muito do empenho pessoal do aluno no cumprimento das atividades acadêmicas, aproveitando bem as oportunidades para aperfeiçoamento de seus conhecimentos e consolidação dos mesmos.

O conhecimento é importantíssimo para todos os segmentos da humanidade, tornou-se valioso, pois quem o domina pode ter acesso a inúmeras oportunidades. (TEIXEIRA, 2010).

Para WEISE, 2020, o conhecimento é dividido em 4 tipos principais:

- Conhecimento popular, comum ou empírico: *“é o saber que preenche nossa vida diária e que se possui sem o haver procurado, sem aplicação de método e sem se haver refletido sobre algo”*(Babini, 1957:21)
- Conhecimento filosófico: trabalha com ideias e relações não redutíveis a realidades materiais, buscando explicações e respostas para as inúmeras perguntas que ele próprio formula.
- Conhecimento científico: são as análises de fatos cientificamente comprovados.
- Conhecimento religioso: é teológico e apoia-se em doutrinas e revelações que contêm proposições consideradas sagradas.

É necessário a busca frequente pelo conhecimento, pois somente assim, o profissional se destacará na sua carreira. Porém, nem sempre é o cenário que verificamos com grande parte dos profissionais.

Pensando na importância do conhecimento científico para formação do conhecimento técnico e profissional que o nosso projeto de intervenção surgiu, para estimular cada vez mais os acadêmicos a buscar o conhecimento, pois é a única coisa que ninguém pode tirar de você, uma vez absorvido passa a ser seu enquanto você precisar usá-lo.

Várias situações me incomodavam bastante, porém por serem acadêmicos de uma instituição privada, não tinha gestão sobre o processo avaliativo dos acadêmicos, apesar de ser preceptora deles.

Infelizmente, eles iniciam seus estágios com muita deficiência de conhecimento técnico científico, o que dificulta a atuação dos mesmos no setor.

No início dos estágios, além de transmitir as rotinas específicas do setor, fui percebendo o déficit de conhecimento técnico científico em relação a vários temas relacionados ao campo de estágio, o que dificultava e retardava a atuação dos mesmos em atividades básicas na sua área de atuação, pois antes de assumir algumas funções era necessário revisar muitas informações em relação a semiologia e semiotécnica, frutos provavelmente de falta de iniciativa em se preparar para atuação em campo de estágio ou a deficiência das aulas teóricas anteriormente ministradas.

Levando em conta as situações anteriormente relatadas, a importância da realização de um estágio com atuação realmente técnica, e de se ter conhecimentos técnicos científicos mínimos para um formação consolidada na profissão, percebi a necessidade de incentivá-los a buscar mais conhecimentos extra, e portanto surgiu a ideia de realizar uma avaliação inicial sobre o nível de conhecimento técnico dos acadêmicos no início do estágio para avaliar o grau

de instrução que os mesmos se encontram e a partir desta informação planejar as atividades extra que poderiam incentivá-los a fazer, extra estágio para aprimorar mais os seus conhecimentos e melhorar sua atuação no campo de estágio.

2 OBJETIVO

2.1 OBJETIVO GERAL

Avaliar o perfil de conhecimento teórico e prático de acadêmicos de uma universidade privada sobre cirurgias eletivas para construção de estratégias de melhorias no ensino serviço.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Estimular a busca pelo conhecimento necessário para atuação no setor, através de pesquisas direcionadas sobre os mais diversos assuntos necessários a atuação no setor;

Direcionar as atividades a serem realizadas conforme plano de intervenção construído juntamente com os acadêmicos;

Avaliar a evolução das intervenções no decorrer do estágio através de feedback diário das atividades realizadas.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

O presente estudo será um Projeto de intervenção realizado com os acadêmicos de uma Universidade Privada na cidade de Campo Grande MS.

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O cenário deste projeto de intervenção é o Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian, no Ambulatório Geral, setor do NPOA (Núcleo Pré-operatório Ambulatorial); setor este que é referência para os hospitais universitários em se tratando de controle rigoroso dos pacientes com indicação de cirurgias eletivas provindos do SISREG (Sistema de Regulação Estadual). Com o propósito de detalhar aspectos do cenário onde será aplicado o Projeto de intervenção, esclareço que o setor do NPOA, recebe diariamente pacientes atendidos pelos cirurgiões com indicação de cirurgia eletiva, e que deverão realizar os exames pré-operatórios ou risco cirúrgico para que possam realizar o procedimento cirúrgico com segurança após a

avaliação pelo cardiologista e liberação conforme o protocolo estabelecido na instituição. Todo esse fluxo desde a solicitação dos exames até a liberação do processo para o centro cirúrgico agendar a cirurgia é de gestão do setor do NPOA. Nele atuam uma equipe formada por médicos cardiologistas, enfermeiros, técnicos em enfermagem e administrativos. E é neste cenário que os acadêmicos atuam, sob supervisão do preceptor que no caso são os enfermeiros.

3.3 ELEMENTOS DO PP

Nosso plano de intervenção vem de encontro a observações de outros grupos acadêmicos que já passaram pelo setor, no qual apresentavam muito déficit de conhecimento teórico sobre diversos assuntos necessários para o atendimento com excelência e também para o aprendizado do mesmo. O plano de intervenção tem como o objetivo identificar o perfil de conhecimento desses acadêmicos e construir estratégias de melhoria no ensino. Considerando as informações anteriores traçou-se o seguinte plano de intervenção para as próximas turmas.

- Avaliar no início do estágio o perfil de conhecimento dos acadêmicos através da aplicação de um Pré-teste com diversos assuntos relacionados e necessários conhecer para atendimento aos pacientes no setor;
- Construir um plano de intervenção para melhoria do ensino, em conjunto com os mesmos, de acordo com as deficiências identificadas no pré-teste;
- Apresentar aos docentes responsáveis pelos acadêmicos a proposta de intervenção para contribuir com o aprendizado e atendimento dos objetivos do estágio de sua instituição e para o atendimento aos pacientes do setor;
- Avaliarmos continuamente o atendimento do plano de intervenção através da aplicação do pós-teste, e incluir outras formas de avaliação conforme a necessidade;
- Utilizar-se de metodologias como: estudo de casos, patologias, tipos de cirurgias indicadas, indicação de uso de medicamentos contínuos, gestão das informações, enfim, diariamente será discutido e construído o conhecimento a partir dos atendimentos realizados no dia;
- Apresentar o plano a GEP

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

Como fragilidades para aplicação do plano de intervenção foi identificado os seguintes itens a serem discutidos junto as docentes da Universidade Privada:

- Plano de estágio construído pelos alunos antes de conhecer a realidade do local;

- Ausência de avaliação formal dos preceptores em relação aos alunos;
- Não participação do preceptor na elaboração do plano de estágio dos alunos conforme rotina do setor;

Como oportunidades na aplicação do plano de intervenção os acadêmicos realizarão estágio em:

- Hospital referência no atendimento pré-operatório das cirurgias eletivas;
- Serão acompanhados por uma equipe muito comprometida.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Após o diagnóstico inicial realizado através do pré-teste sobre o perfil de conhecimento teórico; diariamente serão realizadas atividades para o desenvolvimento das deficiências individuais, e aplicação dos pós-teste ao final do estágio para validar a evolução dos conhecimentos na área de atuação.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração do projeto de intervenção possibilitou compreender na prática, o que pode ser feito em relação a um problema que deve ser compreendido por todos.

As deficiências no processo de ensinar e aprender interferem muito na consistência do conhecimento adquirido durante o período acadêmico, mas que reflete no perfil do profissional que o mesmo se tornará.

O fortalecimento da dinâmica utilizada no decorrer do estágio influenciará, e é de suma importância para o bom desenvolvimento do conhecimento técnico e prático do aluno.

Para isso, não basta apenas acompanhar as atividades realizadas durante o período de estágio, mas sim conscientizar, promover meios para que os acadêmicos continuem sempre buscando aperfeiçoar seus conhecimentos, essenciais para uma carreira de sucesso.

Identificar o perfil de conhecimento no início do estágio, proporcionará a todos: preceptor e acadêmicos, a possibilidade de mudança e superação das deficiências no decorrer dos estágios. A cada superação, novos desafios irão sempre motivar os mesmos a buscar cada vez mais o conhecimento sobre os mais diversos assuntos e não somente os inerentes ao setor.

O objetivo deste projeto de intervenção é estimular que o acadêmico sempre busque evoluir o conhecimento e não apenas receber o conhecimento pronto pelo docente.

O envolvimento do docente da Universidade particular em questão também será de suma importância, pois além dos objetivos iniciais propostos por eles, nós enquanto UFMS também incluiremos outros objetivos, que somente serão alcançados com o apoio dos mesmos, afinal todos somos preceptores destes acadêmicos que serão futuros colegas de profissão e o que todos queremos é formar um profissional altamente capacitado para prestar um assistência de excelência a todos nosso pacientes, inclusive a nós caso venhamos a precisar.

Portanto, é necessário que os preceptores estejam realmente envolvidos no planejamento das atividades propostas para os estágios para que os objetivos da aprendizagem sejam alcançados, e o que for possível ser realizado para este fim.

A conscientização deve ser constante e não se extingue no projeto, mas sim deve ser incorporada nas atividades promovidas no HUMAP no seu dia a dia para que possamos continuar sendo referência para o atendimento que nos propomos a fazer: cuidar sempre.

REFERÊNCIAS

BOHOSLAVSKY, Rodolfo. Orientação vocacional: a estratégia clínica. 11ª Ed. São Paulo: Martins Fontes.

BURKE, Peter. **Uma história social do conhecimento:** de Gutenberg a Diderot. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

KOPNIN, P.V. **A dialética como lógica e teoria do conhecimento.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.

MEADOWS, J. A. **A comunicação científica.** Brasília: Briquet de Lemos, 1999.

TEIXEIRA, Elizabeth. **As três metodologias:** acadêmica, da ciência e da pesquisa. 7. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

SBCoaching.23 habilidades necessárias para ingressar no mercado de trabalho. Disponível em : <https://www.sbcoaching.com.br/blog/habilidades/> acesso em 06 de Outubro de 2020.

SHINYASHIKI, Eduardo. Artigo; somos frutos das nossas escolhas. Disponível em : <<https://administradores.com.br/noticias/artigo-somos-frutos-das-nossas-escolhas>> Acesso em 06 de Outubro de 2020.

WEISE, Angélica. Conhecimento científico: saiba o que é, conceito e definição. Disponível em : <<https://canaldoensino.com.br/blog/conhecimento-cientifico-saiba-o-que-e-conceito-e-definicao>> Acesso em 09 de Setembro de 2020.

APÊNDICES

APÊNDICE A – INSTRUMENTO DE PRÉ-TESTE

PRÉ TESTE DOS CONHECIMENTOS EM TERMINOLOGIA CIRÚRGICA E AFINS
PREFIXOS E SUFIXOS
Seguem algumas raízes:
Oto –
Oftalmo –
Rino –
Bléfaro –
Adeno –
Tráqueo –
Cárdia –
Gastro –
Êntero –
Cólon –
Hepato –
Cole –
Procto –
Espleno –
Laparo –
Nefro – rim
Pielo –
Cisto –
Hístero –
Salpingo –
Colpo –
Oóforo –
Orquio –
Ósteo –
Angio –
Flebo –
Otomia –
Stomia –
Ectomia –
Ráfia –
Pexia –
Scopia –
Litíase –
Tipos de cirurgias terminadas em ECTOMIA:
Apendicectomia –
Cistectomia –
Colecistectomia –
Craniectomia –
Esplenectomia –
Fistulectomia –
Gastreectomia –

Hemorroidectomia –
Histerectomia –
Laringectomia –
Mastectomia –
Orquidectomia –
Pneumectomia –
Prostatectomia –
Retossigmoidectomia –
Salpingectomia –
Tireiodectomia –
Tipos de cirurgias terminadas em RAFIA:
Colporrafia –
Gastrorrafia –
Herniorrafia –
Palatorrafia ou estafilorrafia –
Osteorrafia –
Perineorrafia –
Tenorrafia –
Tipos de cirurgias terminadas em PEXIA:
Hisperopexia –
Nefropexia –
Orquidopexia –
Tipos de cirurgias terminadas em SCOPIA:
Broncoscopia –
Cistoscopia -
Colposcopia -
Esofagoscopia -
Gastrosocopia -
Laringoscopia -
Laparoscopia -
Uretoscopia -
Sigmoidoscopia -
Tipos de cirurgias terminadas em OTOMIA:
Artrotomia –
Cardotomia –
Coledocotomia –
Coledocolitotomia –
Hepatotomia –
Flebotomia –
Laparotomia –
Litotomia –
Osteotomia –
Pielotomia –
Toracotomia –
Tipos de cirurgias terminadas em OSTOMIA
Cistostomia -
Colecistostomia –
Colostomia –
Gastrostomia –
Ileostomia –

Jejunostomia –
Tipos de cirurgias terminadas em PLASTIA
Artroplastia –
Queiloplastia –
Rinoplastia –
Toracoplastia –
Salpingoplastia –
Labioplastia
Terminologias diversas:
Enxerto –
Amputação –
Anastomose –
Artrodese –
MEDICAÇÕES
HIDROCLOROTIAZIDA
FUROSEMIDA
ESPIRONOLACTONA
ATENOLOL
CARVEDILOL
METROPOLOL
PROPANOLOL
ANLÓDIPINO
NIFEDIPINO
CAPTÓPRIL
ENALAPRIL
LOSARTANA
VALSARTANA
GLIMEPIRIDA
METFORMINA
GLIBENCLAMIDA
CLORPROPAMIDA
INSULINAS
OQUE É INSULINA:
QUAIS OS TIPOS:
COMO É A AÇÃO DE CADA UMA